



Sede: NODEIRINHO - Graça
3270-025 Pedrógão Grande

Proprietário e Editor: Fábrica da Igreja Paroquial da Graça
com o n.º 501 203 885

(Depósito Legal 236/02)

MENSÁRIO - (AVENÇA)

ANO XXXVIII - 453
1 de Julho de 2000

Director e Fundador
P.º ANÍBAL HENRIQUES COELHO

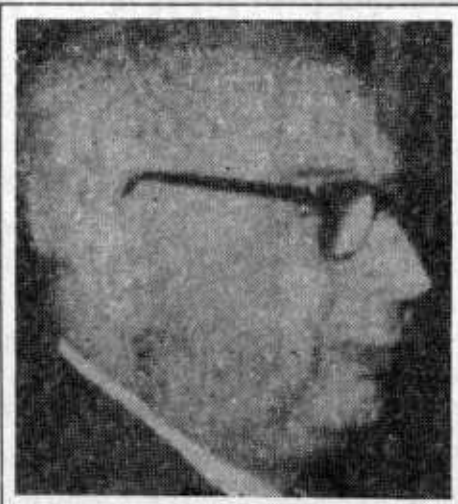
Composição e Impressão:
Gráfica Abreu & Simões, Lda. - Cabaços
Tel. 236 636 192 - Fax 236 636 422
Redacção: Nodeirinho - Pedrógão Grande

Preço Avulso: 100\$00
0,50 Euros
Telefone: 236 550 155

PENSÕES DEGRADADAS E DEGRADAÇÃO POLÍTICA

"O poder corrói; o poder
absoluto corrói absolutamente"
(Voltaire)

"Quem muito promete, muito
mente"
(Adágio popular)
"A BOM ENTENDEDOR..."
(Anexim de prógênie greco-latina)



Por: Reis Brasil

A "Política" que, por definição etimológica, devia indicar "a arte humanista da procurar o Bem, em sentido plenamente equitativo", praticando, rigorosamente, os nobres predicados da "verdadeira JUSTIÇA", está a ser convertida em clube de mesquinhos compadrios, sempre disposta para fazer frutificar a "indústria de tachos", das mais variadas medidas e de requintados tamanhos. É evidente que se existem excepções, estas só servem para confirmar a REGRA GERAL. Vale a pena registar aqui, uma vez mais, as certas palavras do grande legislador Sólon: "As leis são como teias de aranha, onde os mosquitos caem e morrem, enquanto os moscardos as rompem e passam". Ora isto é feito com tanta cautela, com tamanha hipocrisia, que é preciso evitar que o "bom povo" se possa vir a dar conta de que o REI VAI NU.

Em face destas determinantes, é fácil verificar que o vocábulo "Política" está a degradar-se cada vez mais.

Talvez tenha um certo sentido crítico a expressão com que os nossos irmãos de Espanha denominam a "sogra", apodando-a de "madre política". Isto leva-os a comentar, ironicamente: "El nombre mais bello de nuestra lengua es la palabra 'Madre', pero, quando se le junta 'política', todo queda estropeado". Após estes assaz incisivos comentários, já temos bases para compreender a tremenda "falcatrua" das chamadas "pensões degradadas" que são vítimas, dolorosamente injustas, umas quatro dezenas de milhares de "funcionários públicos". Não falta quem tenha o descaramento de comentar, cinicamente: "Esses funcionários já, desde há muito, foram atirados para o caixote do lixo".

Apesar de estar no "caixote do lixo" há mais de 14 anos, ainda continuo a vegetar, apesar da poeira nos olhos com que sou bafejado desde os tempos dos governos presididos pelo Dr. Mário Soares. Sinto-me muito favorecido, ou melifluamente "bafado" pelo picaresco ditado: "De falsas promessas está o Inferno cheio". No ano findo bonificaram-se com a leitura dum certo decreto que resolvia, plenamente, todas essas "pensões degradadas". Para quem tivesse 75 anos, ou mais, a solução seria "integral". A "realidade" (?) está bem patente. Foram, integralmente contemplados, com solução plena, dois tipos ou categorias de "funcionários": a) os que mudaram de residência, passando desta vida para outra melhor; b) os funcionários que desistiram de viver em Portugal, em virtude de terem arranjado "residência definitiva" nos "lugares idílicos da LUA". Este grupo de ditos "entes humanos" é favorecido da SORTE, pois nunca mais serão atingidos por estes versos de Santa Teresa de Jesus:

"Quem dura és esta vida,
Que longos estes destierros,
Esta cárcel y estes hierros,
En que el alma está metida"!

Leitores cientes e conscientes, apesar de não ter sido incluído em nenhum dos grupos precedentes, tenho de manifestar a minha profunda e incalculável gratidão ao Primeiro Ministro de Portugal e a todos e cada um dos preclaros membros do seu genial grupo de poder executivo. Bem hajam!... Que Deus lhes pague, porque eu, por agora, ainda não tenho possibilidades de lhes pagar. Favores deste tipo são autênticos "milagres".

Ouçam bem!... Prestem toda a vossa boa intenção... Só me apetece recordar-lhes as palavras de Cícero, no seu famoso discurso contra Catilina: "O tempora, o mores!" Talvez fiquem bem a exclamação popular da gente de Sevilha: "Vive pa ve". Eu comentaria: Tive de chegar a esta idade para me deliciar com um MILAGRE destes.

Vamos pôr tudo em pratos limpos. O funcionalismo público foi aumentado em 2,5 por cento. A minha pensão ultra-degradada (a partir de 1978) foi galardoada com o aumento suplementar de 0,5 por cento, isto é, em meio por cento. A minha alegria é imensa, pois, por este andar, tenho a satisfação de declarar que a "degradação" findará daqui a uns 100 anos, se é que eu ainda percebo qualquer coisa de contas.

Dou graças a Deus por ter guiado o nosso milagreiro governo a ser tão "fortemente generoso" com os "injusticados". Vou gritar, imitando outro grande "injusticado", Luís Vaz de Camões: "Ditosa Pátria que tal governo tem."

NOTA: Os artigos assinados são da responsabilidade de quem os assina.

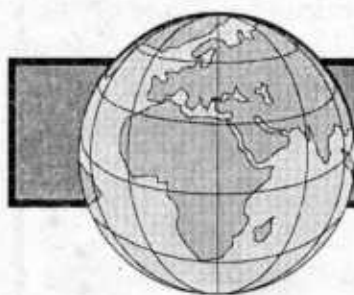
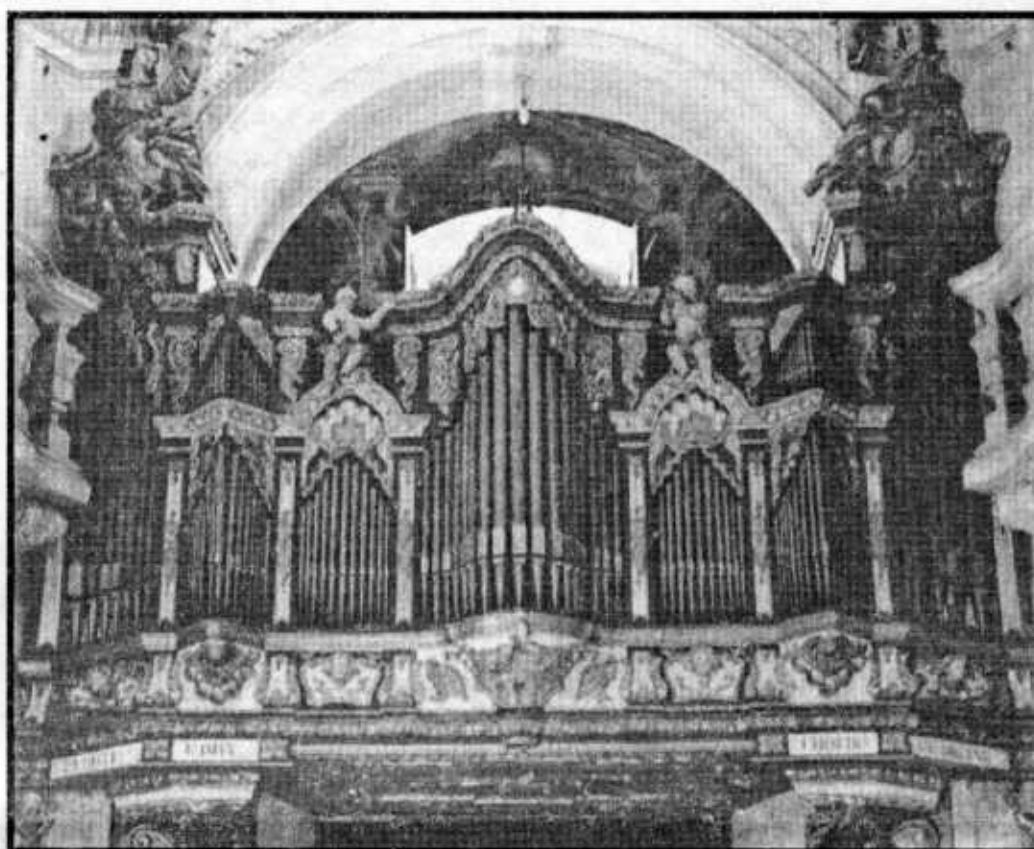
O ÓRGÃO DO SEMINÁRIO DE COIMBRA

Na igreja do Seminário, fundado pelo Bispo Conde D. Miguel d'Anunciação, nos anos de 1748 a 1765, está um órgão de 114 tubos de som. Foi construído, em 1763 pelo artista músico espanhol João Fontanes de Maquera, e custou seis mil cruzados.

Já não funciona há muitos anos, desde 1919, ano em que ainda foi tocado pelo saudoso Dr. Elias de Aguiar, professor de Dogmática Fundamental e regente do afamado órgão Académico da Universidade de Coimbra, nos anos de 1915 a 1936.

O escritor e professor do Seminário, Cónego Prudêncio, Garcia, em longo artigo, na Revista do Seminário, "Instituições Cristãs, volume V - 1.ª série de 1887, a páginas 277, diz: "Entrando para dentro da Igreja, fica-nos logo sobre a cabeça, no fim do coro, um belo órgão feito por um espanhol chamado Fontane de Maquera e custou seis mil cruzados", no Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra.

Lê-se no "Mensagem de S. to António, de 5 de Maio, que Coimbra dispõe de uma dúzia de instrumentos, na maioria votados ao silêncio se não ao abandono, incluído este órgão da igreja do Seminário de Jesus, Maria e José, certamente um dos mais importantes da cidade. Estão a reclamar uma intervenção urgente na sua recuperação, para se preservarem os valores culturais do passado, a exemplo do que se passa em Dornes, cujo órgão está em fase de recuperação com a comparticipação do Estado. Prevê-se que já funcionará no próximo 15 de Agosto.



VOLTA AO MUNDO

MARINHA GRANDE. No ano de 1997, no concelho, celebraram-se 197 casamentos, e o número de casamentos dissolvidos foi de 220, no mesmo ano.

INDONÉSIA. No dia 5 de Junho, um tremor de Terra, numa ilha, causou a morte de mais de cem pessoas.

POMBAL. A.C.M., vendeu o edifício da GNR, na Guia, por 76.000 contos, depois de lá ter gastado 60.000\$00, em obras.

E assim Durão Barroso acusou, em Viana do Castelo, o Governo de estar a vender ao desbaratado o património português que vai ficando mais pobre.

BUÇACO. O bispo de Coimbra, D. João Manuel, em 11 de Maio de 1628, doou aos Frades Carmelitas a frondosa mata do Buçaco. Os novos possuidores, para protecção da mata, receberam em 28 de Março de 1643, do Papa Urbano VIII um documento papal, a lançar a excomunhão a quem destruísse árvores.

LEIRIA. Uma mulher cega recebeu da C.M. o subsídio de 1.000 contos para ter uma habitação higiénica, com um filho menor, sem pai.

POMBAL. A cidade vai ser brevemente valorizada com 80 lojas novas, e 70 apartamentos, situados no edifício Jerónimo e nas galerias do Marquês. Representa o investimento de cerca de 4 milhões de contos. A inauguração será ainda no mês de Junho de 2000.

CARANGUEJEIRA. No lugar de Vale da Rosa, houve um cortejo de burros artisticamente engalanados pelos seus donos, em plena animação a disputar-se o título de "o burro mais burro da freguesia."

LISBOA. Oliveira Salazar também tinha os seus segredos. Para a História deixou numerosos documentos de grande valor. Os testemunhos pessoais do célebre Presidente do Concelho encontram-se em exposição na Torre do Tombo.

De "Revista"

SERRA LEOA. Está a ferro e fogo este pequeno país da África Ocidental que chegou a ser considerado um dos mais pacíficos do Continente. Está mergulhado numa guerra sinistra por causa dos diamantes, já há vários anos, a qual já matou meio milhões de pessoas e deixou mutiladas mais de 10 mil. Uma ganância sem limites...

LISBOA. Alfredo Pequito, ex-

delegado de informação médica, da Bayer, foi ferido na cara, no dia 1 de Junho, às 8 horas e meia da noite, por um desconhecido, no jardim da casa de sua mãe. Ao feri-lo, o desconhecido disse-lhe:

"Toma lá, e agora limpa-te". Pouco depois, o seu advogado Dr. Garcia Pereira socorreu-o, levando-o ao hospital de S. José, onde foi tratado.

LUXEMBURGO. Depois de 28 horas de sequestro, terminou o pesadelo. No dia 1 de Junho, um louco, tunisino, de 39 anos, invadiu um infantário, junto à fronteira alemã, munido de uma pistola, duas granadas, uma faca e uma garrafa de petróleo. Sequestrou as 46 crianças, sendo 14 portuguesas, e três educadoras.

Para libertar o infantário, o sequestrador exigia um avião de 15 lugares e 60 milhões de francos, cerca de 290 mil contos. No dia 2, 5.ª feira, o raptor, que tinha exigido uma entrevista à televisão, ouviu o toque de um falso carro da TV, chegou-se a uma janela para ser entrevistado. De repente um polícia atingiu-o com um tiro na cabeça. Segundo uma versão caiu logo morto. Segundo outra versão, foi transportado para o Hospital, em estado grave.

As 25 crianças que ainda restavam, saíram do edifício, ilesas.

Continua na Pág. 3

CARTA AO DIRECTOR

Meu caríssimo amigo,
Padre Aníbal H. Coelho

Continuamente penso em si, pois avalio bem o peso da Cruz que Deus lhe deu. Recordemos Teresa de Jesus: "A vida não é mais que uma noite, passada, em mesquinha pousada, à espera da LUZ". O seu estado comove-me profundamente.

Não posso evitar as lágrimas. Nada posso. Sou um inútil, mas Cristo é muito seu amigo, pois só assim se explica o martírio que está a passar. Vou rezando, mas as minhas orações são de muito pouco valor.

Leio o "jornal" com imenso carinho, com grande proveito. Peço a Jesus e Maria que aumentem as suas forças e a sua heróica coragem.

Tenho estado fora, pois fui fazer uma série de conferências ao Chile. Aquilo foi apoteótico, porque as pessoas sentem a necessidade de aprender.

Estou a escrever-lhe para lhe mandar um artigo que considero muito oportuno. Tenho tido alguns desgostos, mas bem os mereço, pois ainda não consegui aclimatar-me ao célebre ditado bíblico: "Maldito o homem que põe toda a sua confiança noutro homem, ou noutra mulher".

Vou ficar por aqui. Receba um grande abraço deste seu admirador e "reles irmão" in Christo Jesu et in Corde B. Marias Virginis.

Sempre estou a seu lado, espiritualmente. Amigo certo ("Amicus certus in hora incerta cernitur")

José Gomes Braz

«VOZ DA GRAÇA»

AVENÇA CREDENCIADA

Mensário Formativo e Informativo
Fundado em Abril de 1962

FICHA TÉCNICA

Director e Fundador:

Pe. Aníbal Henriques Coelho

Redacção:

Nodeirinho (Graça)

3270 PEDROGÃO GRANDE

TELEFONE 236 550 155

Depósito Legal: nº 236/82

Nº. DE REGISTO NA DGCS 104959

Colaboradores:

Dr. Reis Brasil (Lisboa)

Dr. João da Silva (Silvio) - (Funchal)

António da Rosa (Lisboa)

Armando David (Buraca)

Américo Rosa Lopes (Pesos Fundeiros)

Pe. José Rodrigues Redondo (Lisboa)

Eduardo Abreu (Várzea)

D. Edite Valentim Ferreira (Fig. dos Vinhos)

D. Eduarda L. Dias (Pampilhosa)

Sr. Rogério Godinho Cotrim (natural de Paio Mendes, residente em Moscaide)

Composição e Impressão

Desde Outubro de 1995

Gráfica Abreu & Simões, Lda.

Cabaços - 3250 Pussos

Telef. 236 636 192 Fax 236 636 422

Assinatura anual (12 meses) - 1.000\$00

Número avulso - 100\$00

Tiragem mensal: 1.200 exemplares

Locais de pagamento, deixando por escrito o nome e morada

- Figueiró dos Vinhos:

(café Central)

Sr. Fernando Manuel M. Duarte

- Pedrogão:

Carlos Louro (Carteiro)

- Castanheira de Pera:

António Martins - (Barbearia)

- Nodeirinho:

Redacção P.e Aníbal

A II.ª GUERRA MUNDIAL

No dia 1 de Setembro de 1939, com a invasão da Polónia, Hitler desencadeou a segunda Guerra Mundial que durou 5 anos e meio devastou grandes regiões e custou a vida de 55 milhões de pessoas.

De princípio as tropas alemãs venceram a Polónia, a Dinamarca, a Noruega, a Holanda, a Bélgica, a França, a Jugoslávia e a Grécia.

Invadiram a Rússia e chegaram bem perto de Moscovo. No Norte de África ameaçaram o Canal de Suez. Nos países vencidos e invadidos, o regime de ocupação foi rigoroso. Contra ele levantaram-se movimentos de resistência.

Em 1942, o regime dá início à "solução final da questão judaica". Na Alemanha, e em outros países conquistados, os judeus foram aprisionados e exterminados em campos de concentração. O total das vítimas foi de seis milhões. No mesmo ano, em que teve início este dantesco crime, deu-se uma reviravolta no desenvolvimento da guerra. A partir de então a Alemanha e os seus aliados, a Itália e o Japão, começaram a sofrer reveses, em todas as frentes de combate. O terror do sistema e os insucessos militares encorajaram a resistência interna a Hitler. Os expoentes desta resistência vieram de todas as camadas do povo. Em 1944, 20 de

Julho um levante liderado principalmente por oficiais, fracassou.

Houve um atentado com uma bomba no quartel general de Hitler, mas ele escapou, e foi impiedoso. Nos meses seguintes foram executadas mais de quatro mil pessoas de todas as camadas sociais, acusados de participar no atentado, foram executadas. E a guerra continuava, com sacrifícios gigantescos.

A luta durou até que todo o território alemão foi ocupado pelos aliados. Em 30 de Abril de 1945, Hitler suicidou-se. Oito dias depois, o seu sucessor, Almirante - Mor Donitz, aceitou a capitulação sem condições, e logo a seguir foi preso pelas potências vencedoras e vitoriosas.

A Alemanha sofrera a maior derrota de toda a sua história. A maioria das cidades era um montão de escombros. A quarta parte das habitações estavam destruídas ou muito danificadas.

A economia e os transportes liquidados. Não havia o mínimo necessário à vida.

Milhões de Alemães eram prisioneiros de guerra.

Outros tantos, desalojados, em consequência das destruições pelos bombardeiros. Alguns milhões em fuga, expulsos de seus territórios.

Parecia não haver mais qualquer futuro para a Alemanha.

REGISTO PAROQUIAL ANTIGO

O assento de baptismo mais antigo do Beco tem a data de 24 de Agosto de 1598. Foi padrinho do neófito Paulo Heitor. Foi escrito pelo Vigário Frei André Mendes.

O assento de casamento mais antigo do Beco foi o de Inocência Fernandes. Foi Celebrado em 23 de Fevereiro de 1597. Nesse mesmo ano de 1597, casou Antão, filho de Paulo Heitor, com Marta Silveira, Filha de Rodrigo Fernandes e de Leonor Dias.

E em 27 de Fevereiro de 1598, casou Luís Cotrim, com Maria Caldeira, moradores em Ribelas, sendo Padrinhos Baltazar Godinho e Luís Mendes.

O assento de baptismo, mais antigo de Paio Mendes tem a data de 30 de Julho de 1592.

Em 30 de Outubro de 1594, foi baptizado em Paio Mendes Manuel, Filho de Manoel amado e de Luzia Cotrim, sendo padrinhos Thomás Carvalho e Maria de Sousa, irmãos da mãe, Luzia Cotrim.

Os assentos de casamento de Paio Mendes começaram em 1591.

TRANSCRIÇÃO

O jornal "Mensageiro" de Leiria, o jornal mais velho deste distrito, fundado em 1914, pelo saudoso P.e José Ferreira de Lacerda, para a restauração do Bispado de Leiria, dignou-se transcrever o artigo "o delicioso licor da gata", da autoria do Sr. Cónego Monsenhor Augusto Nunes Pereira, do Seminário de Coimbra, publicado na "Voz da Graça".

Ao Sr. Professor Manuel Crespo, Dig.mo Director do "Mensageiro" os nossos melhores agradecimentos e votos de boa saúde.

LOCAIS ONDE SE PODE PAGAR AS ASSINATURAS DA "VOZ DA GRAÇA", DEIXANDO POR ESCRITO O NOME E MORADA:

Pedrogão Grande, ao Sr. Carlos David.

Figueiró dos Vinhos, Café Central, a Fernando Manuel M. Duarte.

Castanheira de Pera, a António Martins, Barbeiro - Souto do Vale

Graça, Lar-Dia, a D. Albina Henriques Nunes

Redacção, Nodeirinho, a P.e Aníbal.



OFERTA À SENHORA DO PRANTO

A coroa de prata da Senhora do Pranto, de Dornes foi oferecida de esmola pelos devotos de Pussos e São Pedro, em data que desconhecemos, no século XVII.

De prata havia, na igreja de Dornes, no século XVII: 3 cálices de prata com suas patenas, tudo dourado; 1 vaso de comunhão; 2 castiçais, de pé grande, 1 turíbulo, 3 lâmpadas, na capela-mór; e dita coroa da Imagem.

CAPELA DE NOSSA SR.ª DO PILAR, NA SOALHEIRA - GRAÇA

Esta Capela, é, em toda a Diocese de Coimbra, o único templo dedicado a Nossa Senhora do Pilar.

A Capela foi instituída, antes de 1766, por Manuel Simões e irmã Joana, solteiros, moradores no lugar da Carvalheira Grande.

Porque terão eles escolhido este título para sua Capela?

Segundo a tradição, o Apóstolo São Tiago Maior veio a Jerusalém, à Espanha pregar a Religião Cristã. Quando pregava em Saragoça, teve uma visão celeste. Viu a Virgem, Mãe de Cristo, entre os côros dos anjos, sentada sobre um pilar de mármore. Ela disse ao Apóstolo:

"Eis aqui o lugar assinalado e destinado para ser construída uma igreja em minha memória. Olha bem para este pilar, onde estou, o qual meu Filho e teu Mestre trouxe do altar por mãos dos anjos, em redor deste pilar colocarás o altar da Igreja..." São Tiago começou logo a edificar a igreja. Deu-lhe o título de Santa Maria do Pilar. Foi a primeira igreja do mundo dedicava em honra da Virgem por mão dos apóstolos.

CORRIDA CONTRA O CANCRO PARA ANGARIAR FUNDOS

Terry Fox era um jovem que faleceu em 1981, vítima de cancro, nos ossos, doença que lhe foi diagnosticada aos 18 anos.

O contacto com outros jovens internados causou-lhe uma tal impressão que, embora amputado de uma perna, decidiu atravessar o Canadá, a pé, na angariação de fundos para o tratamento da terrível doença.

Com uma perna artificial, o bom do Terry percorreu 5 mil quilómetros, em 143 dias.

Devido à progressão da sua doença, interrompeu a sua missão a meio. Esta corrida foi realizada em 1980, e ficou conhecida por "Maratona da Esperança".

Realizam-se todos os anos, em todo o mundo 464 corridas "Terry Fox", em 59 países.

Angariaram-se já 250 milhões de dólares.

Em Portugal, realizou-se a primeira corrida, em 1994, na Batalha. Já se conseguiu angariar 20 mil contos, directamente através destas corridas. A organização espera que a edição deste ano possa contribuir de forma ainda significativa para os progressos na investigação da doença. Todos os donativos para a corrida "Terry Fox" podem ser dirigidos para a Liga Portuguesa contra o cancro, Rua Professor Lima Basto 1070 - 213 Lisboa.

VOZ DA GRAÇA

Se quer receber mensalmente, em sua casa, um jornal todo engraçado, com muitas notícias da volta ao mundo, envie a esta redacção, 1.000\$00 (mil escudos) e o seguinte boletim:

Nome _____

Morada _____

Código postal _____

Junto cheque ou vale postal de 1.000\$00.

Assinatura _____

VOLTA AO MUNDO

Continuação da Pág. 1

O sequestrador vivia ali próximo, como cidadão Luxemburguês, desde 1982. Era de origem tunisina e sofria de perturbações mentais.

A polícia prestou um ótimo serviço, justamente elogiado e agradecido pelo governo português e Presidente da República.

CASCAIS. Um bando de 50 jovens africanos entrou no comboio e praticou uma violenta operação de roubos aos passageiros, pela violência, ficando alguns feridos.

FÁTIMA. No dia 18 de Junho houve uma peregrinação colectiva do Patriarca de Lisboa, jubileu ano 2000, com a presença de 70 mil peregrinos.

Das 280 paróquias que constituem a diocese de Lisboa, só 4 faltaram, por impossibilidade.

PENACOVA. António Fernandes de 72 anos, conduzia o seu tractor agrícola, numa encosta íngreme, na Chã.

O tractor voltou-se. O condutor ficou gravemente ferido e morreu.

ROMA. O Papa João Paulo II convidou mendigos da cidade de Roma para almoçarem com ele, no dia 15 de Junho.

Recomendou aos Párocos da cidade que consigam dar o meio de dar uma boa refeição diária aos mendigos que pedem esmola, em Roma, e são uns 6000.

AMÉRICA. Uma jovem mãe deu à luz um nado morto com duas cabeças, três pulmões, dois rins, um coração e... dois cérebros.

A mãe, de 21 anos, já teve anteriormente 5 filhas, está de saúde.

BARRAGEM DO CABRIL. Num jipe seguiam um rapaz de 24 anos, e outro, o condutor de 19 anos. Despistaram-se. O jipe caiu de uma altura de 30 metros, nas águas da albufeira. O condutor salvou-se, mas o outro morreu afogado. Segundo a vítima era filho do Sr. José Deus, dos Pesos.

POMBAL. Dos 15 casos de leptospirose ocorridos no distrito de Leiria, 6 concentraram-se no concelho de Pombal. Há cerca de 2 anos, duas pessoas morreram, uma funcionária do Centro de Saúde, e um bombeiro, por culpa dos ratos que infestavam Pombal.

O perigo continua, especialmente nos meios rurais, bastando que se tenha contacto com urinas de rato infectado. No Lourçal, há pouco, um caso desses.

No distrito de Coimbra, nos anos de 1997 e 1998, houve mais de 17 casos de leptospirose.

ITÁLIA. Um jogador de Argentina, considerado o maior autor de golos em todo o mundo foi contratado pela Itália com o ordenado de cem mil contos por mês.

BANCO EUROPEU. Com a subida do petróleo para 30 dólares o barril, o Banco europeu subiu para 4,5% os juros dos empréstimos.

FIGUEIRA DA FOZ. No dia 15 de Junho, a Judiciária descobriu uma rede de traficantes de droga, heroína. Quantidade tão grande que daria para mais de um milhão de doses. Foram detidos 5 galegos, 3 carros, telemóveis.

AÇORES. No dia 23 de Maio, Ana Sofia de 6 anos saiu de casa para ir à mercearia, e nunca mais foi vista. Foi encontrada morta, com a cabeça cortada. Como suspeitos e autores presumíveis do horroroso crime, foram já presos pela polícia três indivíduos, entre os 20 e 30 anos. O terror espalhou-se e agora os pais não deixam os filhos sair de casa.

COIMBRA. Este ano em 8 de Maio a venda da pasta, a favor da Casa da Infância Doutor Elísio de Moura rendeu três mil contos. Os Quintanistas da Universidade acompanharam as crianças na tradicional Venda da Pasta pelas ruas da cidade. O produto total, 3.071.200\$00 destina-se ao apetrechamento da casa que a Instituição possui na praia de Mira, agora toda remodelada, e que vai brevemente ser inaugurada.

LISBOA. O director da RTP tem por mês 3.800 contos, e outras regalias. A rica publicidade não chega para as despesas. Por isso o governo está a dar para lá milhões de contos, o dinheirinho do povo português.

Publicou um jornal que uma namorada do Ministro da Cultura recebeu, até Outubro de 1999, em todo os meses, mil contos daquele ministério para realizar um curto programa diário na antena I.

Foram ao todo 12 mil contos, em 1998, e cerca de 9 a 10 mil, em 1999. Seria uma prenda de amor?

A ministra Maria de Belém gastou mais de 50 mil contos do ministério de Ferro Rodrigues, para realizar uma conferência, em Évora, disse um jornal de Lisboa.

Só os 8 automóveis levaram cerca de 1090 contos, saídos do cofre público, o dinheiro dos contribuintes portugueses.

Palma Inácio, o homem que ainda, antes do 25 de Abril, assaltara o banco da Figueira da Foz e levantou avultada quantia de contos, acabou por ser condecorado, por decisão do governo com a "Ordem da liberdade". Foi Manuel Alegre, socialista que lhe pôs ao peito a condecoração.

Reagiu contra Emídio Guerreiro, também da mesma organização esquerdista "Luar", devolvendo a mesma condecoração que tinha recebido. Afinal roubar compensa.

LISBOA. Os deputados socialistas empurraram para o ministro Fernando Gomes a responsabilidade de fixar as multas aplicáveis aos matadores de touros, em Barrancos. Lavaram assim as mãos.

As forças Populares 25 de Abril são os arguidos, incluindo Otelo Saraiva de Carvalho terão de responder por mais quatro crimes de morte, dois deles consumados, cometidos em 1980. Entre eles conta-se o do administrador da fábrica de louças de Sacavém, morto a tiro com pistolas de guerra, em Almada.

AMÉRICA. O congresso americano atribuiu a medalha de ouro ao Papa João Paulo II, um Papa que estendeu a mão a todas as religiões.

LISBOA. Há nos tribunais de Portugal um milhão de processos à espera de despacho final.

OS SEGREDOS DO GENOMA HUMANO E A MEDICINA DO FUTURO

Antes de algo escrever sobre este maravilhoso tema, cada vez mais actual, torna-se necessário esclarecer o conteúdo das palavras a utilizar.

GENE, vocábulo de raiz grega-GENOS-, significa nascimento, origem e é um fragmento do ADN, que contém informações necessárias à fabricação das proteínas, portanto na origem de todos os processos vitais, da concepção à morte.

ADN OU GENOMA é o ácido desoxirribonucleico, molécula com a forma de dupla hélice, constitutiva dos 23 pares de cromossomas de um indivíduo, herdados metade da mãe e metade do pai, compreendendo 3 biliões de pares de bases químicas.

SEQUÊNCIA é a leitura, letra por letra, das bases formadoras do ADN.

GENÉTICA é a ciência que estuda a transmissão dos caracteres hereditários em todas as espécies viventes.

CARTOGRAFIA FÍSICA é o posicionamento de factores identificáveis no genoma, ao longo dos cromossomas.

Vale a pena apontar algumas datas-chave dos estudos do ADN.

Em 1962, os americanos FRANCIS CRICK e JAMES WATSON obtêm o prémio Nobel por terem descoberto, em 1953, a estrutura em dupla hélice do ADN, longa molécula que contém o código genético de cada ser humano.

Em 1973, os bioquímicos STANLEY COHEN e HUBERT BOYER conseguem a primeira experiência genial da genética,

introduzindo um gene no ADN de uma bactéria.

Em 1975, os biólogos do mundo inteiro, reunidos em Asilomar, na Califórnia, decidem uma moratória de um ano sobre o génio genético.

Em 1982, surge o primeiro medicamento saído do génio genético: uma insulina produzida por uma bactéria recombinada.

Em 1984, o britânico ALEC JEFFREYS dá um passo em frente na técnica da moderna genética.

Em 1990, é lançado o HUMAN GENOME PROJECT, orientado pelo prémio Nobel, o americano JAMES WATSON, associando largamente os britânicos, com um orçamento de 3 biliões de dólares.

Em 1993, os franceses DANIEL COHEN e JEAN WEISSENBAACH apresentam ao mundo a primeira carta física dos 23 pares de cromossomas humanos.

Em 1995, e 1998, CRAIG VENTER organiza o instituto privado CELERA GENOMIES para sequenciar o Genoma humano, em 3 anos.

Em 1999, os britânicos, dirigidos pelo Dr. JOHN SUISTON, publicam a sequência do cromossoma 22, em união com o HUMAN GENOME PROJECT-Projecto do Genoma Humano.

Em 14 de Março 2000, o presidente americano, Bill Clinton, e o 1.º ministro britânico, Tony Blair pedem que as sequências conseguidas pelo PROJECTO DO GENOMA HUMANO sejam postos à disposição do conjunto do mundo científico.

A sequenciação do genoma é



J. Costa Saraiva

apenas um começo; urge agora um trabalho penoso, para que toda esta magnífica descoberta seja a base de uma nova medicina, capaz de beneficiar o ser humano e de fazer face às graves doenças que o apoquentam.

Novos medicamentos surgirão, pois a compreensão das bases genéticas das doenças tornará os seus mecanismos mais acessíveis e conduzirá à descoberta de novas substâncias e à sua personalização em função das características genéticas de cada um, o que conferirá mais eficácia e menores efeitos secundários.

A nova medicina daí decorrente levará a uma regeneração do ser humano e a uma nova vida, mais segura. É uma nova alquimia, tão sonhada noutras eras, que nos deve orientar a escolher o melhor para a humanidade.

Mas pode prestar-se a abusos, tão naturais no ser humano, bem frágil.

Alguém escreveu que será necessária uma ONU DA ÉTICA para colocar em ordem os países que não seguirem as regras de uma ética séria.

P. José da Costa Saraiva

ABELHAS & COMPANHIA

FORMIGAS

Na velha escola Conde Ferreira, que eu frequentei nos quatro primeiros anos da década de 30, hoje infelizmente desaparecida sem a merecida memória ao seu patrono, não havia biblioteca. Só muitos anos mais tarde seria inventado o "insucesso escolar" e, assim, professores e alunos tinham de arregaçar as mangas e trabalhar. Na escola além dos manuais superiormente aprovados não havia outros livros. Entretanto caiu-me debaixo dos olhos uma peça literária bem conhecida aliás, mas fantástica: a Fábula da cigarra e da formiga. Eu, já então, não gostava das formigas, mas considerava aquela fábula como um hino ao trabalho e creio ser sob este prisma que o nosso professor no-la apresentava. Os anos passaram e, setenta anos depois, ao mesmo nível escolar, outro professor pergunta aos seus alunos o que pensavam da Fábula da Cigarra e da Formiga; resposta de um deles: "Eu estou pela cigarra, porque isso (a Cantiga) agora é o que está a dar".

Por razões de outra ordem, eu,

ainda hoje, não estou pela formiga. Há muitos que estão e de tal modo que o seu estudo constituiu uma ciência a Mirmecologia que dizem vir já do tempo de Aristóteles. Este filósofo devia entender coisas difíceis e complexas como é esta ciência. Pois se até este nome mirmecologia nos faz ver gregos!!! Numa relação bibliográfica de que disponho aparecem nomes de perto de cem pessoas e com centenas de títulos.

Pois que se entendam lá com elas, se puderem.

Eu considero as formigas como inimigas das abelhas e é como tais que para aqui são chamadas. Gostam muito de mel e da alimentação artificial das abelhas.

Quando o formigueiro é forte matam mesmo as próprias abelhas. Como defender-se das formigas? Numa apicultura moderna, com um apiário bem montado, é fácil defender-se dos seus ataques directos. Qualquer fabricante de material apícola fornece dispositivos que impedem a subida das formigas. É uma caixa de alumínio ou folha de flandres onde se coloca um pouco de óleo, e sobre a qual se

apoia o estrado das abelhas. A tampa desta caixa está afastada o espaço suficiente para impedir a passagem das formigas. Estas procuram fazer ponte com areia, terra ou palha o que exige vigilância da parte do apicultor para limpar esse isolador logo que se nota a passagem das formigas. Claro que se não podem usar insecticidas que matariam as abelhas antes das formigas.

O ataque indirecto já não é tão fácil. Ora vejamos: Algumas raças de formigas tem o seu rebanho. O gado destas formigas é o pulgão que produz um líquido açucarado de que elas são muito vorazes ao ponto de mungirem o pulgão como quem munge uma vaca.. Como se explica a rapidez com que se multiplica o pulgão nas nossas hortas e pomares? O grande naturalista Carlos Bonnet descobriu a origem partenogénica do pulgão o que é já uma explicação para a rapidez da sua multiplicação. Naturalmente as formigas defendem furiosamente o seu gado e transportam-no para as melhores pastagens; as nossas hortas e pomares. Envenenamos o pulgão e as formigas? E as abelhas não morrem também? É muito difícil conciliar as duas actividades: apicultura e pomicultura.

ABEL / HÃO

CORREIÇÕES

Em 1505, século XVI a província da Estremadura compreendia 8 correições:

Lisboa, Santarém, Thomar, Setúbal, Torres Vedras, Coimbra, Aveiro e Abrantes.

Dornes ficava compreendida na Correição de Thomar com as Vilas de Thomar, Pias, Ferreira, Asseiceira, Águas Belas, Paio Pelle, Ourém, Tancos, Atalaya, Alvaizere, Puços, Vila de Rei, Abiul, Arega, Pombal, Figueiró dos Vinhos, Pedrógão Grande, Aguda, Maças de Caminho, Maças de Dona Maria, Avelar, Redinha, Rabaçal, Palhaes, Pousa-Flores, Penela, Soure e Ega.

A Dornes, como a todas vilas do reino foi imposto pela primeira vez, com carácter de permanência, o tributo da sisa por D. João III, em 1527. Para o efeito foi então a Lisboa, na qualidade de procurador do Concelho, Fernando Heitor, com uma procuração, e desta foram testemunhas Afonso Fernandes do Beco, e Luís Eanes, de Dornes, Juizes ordinários, sendo vereadores Afonso Gonçalves de Dornes, e Luís Pires, de Paio Mendes. Vasco Martins, do Carril, era procurador do Concelho. Sebastião Lourenço e João Guieira de Dornes, eram cavaleiros da casa de el-rei.

A procuração passada a Fernando Heitor, foi feita dentro da casa da Câmara, em Dornes, na presença dos juizes, vereadores, e cavaleiros já referidos, de vários senhores graúdos, de Dornes, Beco e Paio Mendes, e de outros lugares, e muitas testemunhas presentes, como Simão Martins e Simão Afonso, do Carril; Álvaro Fernandes do Beco; Gonçalo Pires, Gonçalo Fernandes da Fantosa; Afonso Fernandes do Beco; Diogo Nunes do Casal; Brás Fernandes, da Frazoeira; Álvaro Gonçalo da Galeguia. A procuração foi feita pelo Tabelião António Monteiro. Todos constituíram Fernando Heitor seu procurador para tratar em Lisboa, do importante caso do imposto da sisa.

E o contrato foi aprovado e confirmado por El-Rei D. João III, a 23 de Março de 1527.

O imposto da sisa que incidia sobre o concelho de Dornes foi 95.000 reais e 1 por cento e 24 arráteis de cera. Para o seu lançamento fez-se um público instrumento de contacto, em Lisboa, a 18 de Março de 1527, entre o Licenciado Cristóvam Esteves, procurador de El-Rei, e Fernando Heitor, escudeiro, de Dornes, e procurador do Concelho.

HOMENAGEM PÓSTUMA A MARIA DA CONCEIÇÃO ALMEIDA

Maria da Conceição
Estes versos te dedico
Deixaste-nos a chorar neste mundo
Para lá (em cima) te reencontres com o Chico

O Chico que foi teu marido e meu irmão
Por quem sempre hei-de chorar
Por que amizade igual à dele
É difícil de igualar

Cedo partiste deste mundo, descontente
Deixas-te toda a gente com pesar
Foi um desgosto profundo
Para toda a vida relembrar

Cumpriste já, o destino te votou,
(a tua missão na Terra)
Os outros, também têm de cumpri-la
Uns mais cedo, outros mais tarde
Todos, enfim, têm de segui-la

Dos teus filhos, que bem te queriam
Chegou a hora da despedida
Mas foi o Rui (o mais novo) que tu chamaste
Quando sentiste arrefecer a última chama da vida
António da Rosa

A TENAZ

Tenho sempre uma tenázia
À lareira, em minha casa,
Para não queimar os dedos,
Quando pego numa brasa.

Quem não toma precaução
Não se livra da ocasião.
A. Nunes Pereira

GAZETILHA

AS FITAS DA QUEIMA

Muitas moções estrondosas,
E o Ministro sempre fixe!
Vai queimar toda a lixeira,
E o povinho... que se amane!

Se o tal filósofo grego
Ali tivesse morada,
via-se ainda grego
Com tamanha fumarada.

Nas fileiras dominantes
Vai haver grande alegria;
Só o Alegre ficou triste,
Porém fez o que devia.

ÉS A MULHER, DEVERAS, DO MEU GOSTO

És a mulher, deveras, do meu gosto,
A quem abraço e beijo com carinho.
Quero formar contigo um doce ninho,
Dos nossos corações um belo posto.

Nenhuma outra alegrará meu rosto,
Embora para tal mostre jeitinho!...
Ande depressa ou bem devagarinho,
Não te darei, na vida, esse desgosto!...

Inda duvidas do meu terno amor,
Deste profundo e verdadeiro ardor
Que devora o meu frágil coração?!...

Suplico sempre a Deus, Nosso Senhor,
Que teus olhos não percam o fulgor,
Pois são janelas de óptima mansão!...

Silvio

QUE OFENSAS TEREI EU FEITO?

Que ofensas terei eu feito
Ao artista do dinheiro?
Nunca possuí um centavo,
Trabalhando o ano inteiro.
Mato-me com trabalhar.
Meu coração sacrificado;
E eu preciso de ganhar,
Mal dá para me sustentar,
Por isso é que me sujeito.
À noite, quando me deito
Passo horas sem dormir
Sem um escudo possuir,
Que ofensas terei eu feito?
Comprei uma carteira encarnada
Para as notas guardar.
Ando sempre a abrir e fechar
E, dentro, nunca tem nada.
Saiu-me esta conta errada,
Voltei-me para o outro lado,
Quase sempre naufragado
Por aldeias e por montes.
Tenho tanto como dantes,
Nunca possuí um centavo.

Lúcio Rufino

NAMPULA EM FIGUEIRÓ

A cidade de Nampula, em Moçambique, foi fundada pelo major Neutrel d'Abreu, natural da Várzea Redonda, Figueiró dos Vinhos. Um 400 pessoas, habitantes de Nampula vão fazer uma significativa visita à vila de Figueiró e à Várzea Redonda, em homenagem ao grande herói de África.

SÓ PARA RIR

ANEDOTAS

- Porque é que bordaste um E na tua roupa?
- Porque me chamo "Estrudes".

...

- Paizinho, o que é uma obra póstuma?
- Olha Pedrinho, obra póstuma é aquela que o autor escreve depois de morto.

...

Pancrácio gaba-se para o compadre:

- Os meus filhos são três, e têm as três primeiras letras do alfabeto. O mais velho é Arnesto, do meio é Bicente, e o mais novo é Çabastião.

ADIVINHA

TRISTEZAS NÃO PAGAM DÍVIDAS

É verde como o mato.
Mas não é mato.
Fala como gente.
Mas não é gente.

Solução da anterior: O Sêrão

CANTO DA POESIA

Moscavide, 22 de Maio de 2000

Rev.mo Sr. Padre Aníbal:

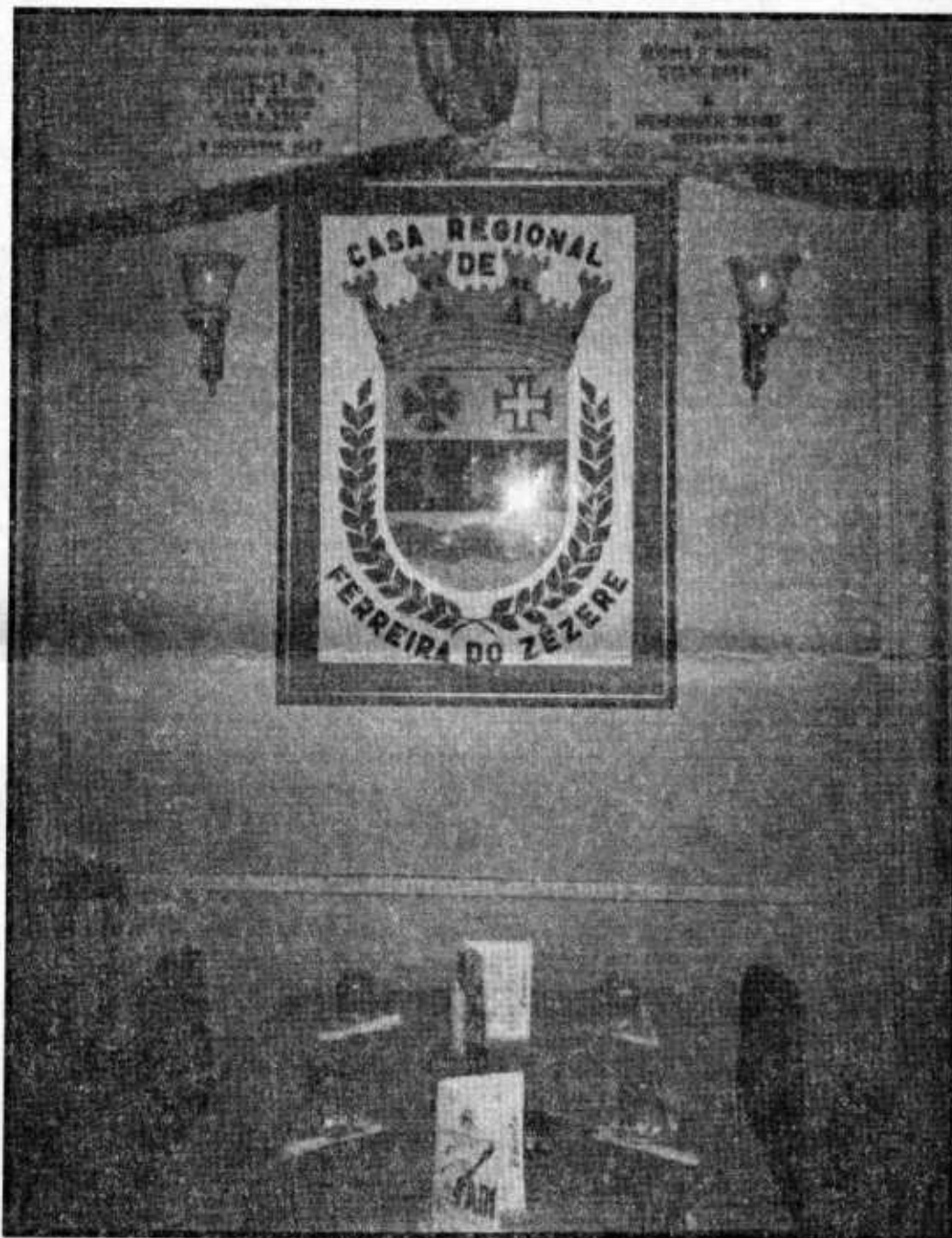
Envio os meus cumprimentos, com votos de boas melhoras.

Em homenagem ao meu "Concelho de Ferreira do Zêzere" e às suas nove freguesias, dedico estas quadras a todos os seus residentes fora e dentro do mesmo e também aos leitores do Voz da Graça, no qual de certo todos irão gostar de as ler. Anexo uma fotografia do Emblema de Ferreira, saudando ao mesmo tempo, a nossa CASA REGIONAL aqui em Lisboa, pedindo a V.ª Rev.cia que a mande publicar junto às quadras que anexo.

Fica aqui o meu agradecimento e vai um grande abraço do

Rogério Cotrim de Moscavide

AO CONCELHO DE FERREIRA DO ZÊZERE



I
Ferreira, aqui tens estes meus versos.
Que me saiem com "meu brio"
Do Zêzere és linda terra
Beijada pelo teu rio

II
Quem saiu da "Santa Terra"
Faz das saudades... novelas...
Vive e sonha o ar da serra
Lembrando sempre Águas Belas

III
Cheira a flores e a rosmaninhos
Ao aroma do mel nas colmeias
Há bênçãos dos céus nos caminhos
Que nos levam às Areias

IV
Por destinos percorridos
Um bom povo sem desleixo
Honra o Beco, a sua terra
E vai rezando a Santo Aleixo

V
Numa Primavera de esperança
As aves fazem seus ninhos
Como sonhos de criança
Em Chãos dos nossos caminhos

VI
Na linda Península do Rio
Dornes do Zêzere és encanto
Tu tens as bênçãos de Deus
Com a Senhora do Pranto

VII
Cada dia é alvorada
Em que a vida se renova
São esperanças da madrugada
Quando há Igreja Nova

VIII
E ao lembrar os templários
Final o que aqui tendes?
Por tantos motivos vários
São as gentes de Paio Mendes

IX
E os Bons ares das nossas terras
Dão-nos bem estar e alegrias
Cheiram ao perfume das serras
Que nos levam até às Pias

X
As quadras aqui estão
Do meu coração são assim
É a homenagem ao concelho
Deste "Ferreirense" Cotrim

Rogério Cotrim

POLÍCIA REVOLTADA

Morte numa esquadra do Porto de um cidadão de etnia cigana e prisão de dois agentes da PSP acusados de homicídio trazem para a rua agentes desarmados a protestarem contra a detenção preventiva, em 18 do corrente, daqueles dois colegas.

Os ânimos da PSP não andam calmos e a Directoria daquela força policial tem que saber que os agentes "sentem que o seu trabalho não é reconhecido no dia-a-dia", como referiu Alberto Torres da Associação Sócio-Profissional da Polícia (ASPP).



O Ministro Fernando Gomes e o Director da PSP parecem preocupados com o que se passa naquela força policial.



UMA MORTE COM DUAS VERSÕES DIFERENTES

Álvaro Rosa Cardoso morreu na madrugada de 14 de Janeiro, no Hospital de Santo António, no Porto. Antes de ser hospitalizado, este feirante cigano, de 41 anos, tinha sido levado pela PSP para a esquadra de Pinheiro Manso, na sequência de uma rixa no Bairro de Aldoar. Depois dos acontecimentos, os seus familiares atribuíram a causa da morte à violência policial, afirmando mesmo que "lhe bateram a torto e a direito" e recordando que o cirurgião que o operou "teve de lhe extrair o baço".

Nesse mesmo dia, o Comando Metropolitano do Porto da PSP recusava as acusações, e afirmava que o feirante morreu no Hospital, onde entrou de madrugada depois de ter "caído subitamente e desamparadamente no interior da esquadra". No entanto, a certidão de óbito indicava que o Álvaro morreu devido a uma disfunção multiorgânica, antecedida de "politraumatismo".

In "Diário e Notícias" de 18 de Abril

Polícia "perdeu a cabeça" e veio para a rua protestar depois de dois agentes terem sido presos preventivamente acusados de homicídio num cidadão de etnia cigana. Antes de virem para a rua entregaram as armas.

FÁTIMA, SANTA CATARINA DA SERRA E GRAÇA

O P.e Joaquim Gonçalves Ferreira das Neves era natural de Santa Catarina da Serra. Fez o seu curso teológico no Seminário de Coimbra. Foi Pároco da freguesia da Graça em 1898 até 1907. Bom pregador e muito piedoso. Fundou o apostolado da Oração com a devoção ao Sagrado Coração de Jesus.

Em 1898, após umas reparações necessárias na Capela pública de N.ª Sr.ª da Conceição, no lugar da Carvalheira Grande, a expensas dos paroquianos, em peditórios públicos, o P.e Neves pediu a licença para a Bênção da Capela, que foi concedida pelo então governador do Bispado, Cónego Dr. José Ferreira Fresco, sendo Bispo - Conde D. Manuel Correia de Bastos Pina.

A freguesia de Santa Catarina da Serra tem relação profunda com a Cova da Iria, no que toca às aspirações de Nossa Senhora de Fátima.

O Pároco, em 1917, na altura das Aparições, P.e Joaquim Gonçalves Ferreira das Neves, foi um dos primeiros sacerdotes a interessar-se pelas Aparições da Virgem aos pastorinhos. Enquanto não houvesse autorização do Bispo de Leiria, os sacerdotes não podiam lá presidir a actos do culto.

O prior de Santa Catarina ia lá rezar com o povo humilde.

Só em 13 de Outubro de 1921 é que foi dada a permissão de celebrar a primeira Missa, na Capelinha das Aparições, construída pelo pedreiro Joaquim Barbeiro, da Loureira. Mas nenhum padre a quis benzer, senão mais tarde o Dr. Marques dos Santos.

O primeiro sermão pregado na Capelinha foi do Padre Missionário Frei David das Neves, irmão do P.e Neves, prior de Santa Catarina.

Em 1922, foi aberto o processo canónico sobre as aparições. Fez parte o Dr. Marques dos Santos, natural do Vale Tacão.

Chegavam à Cova da Iria os peregrinos de Santa Catarina, percorrendo Caminhos de cabras, a partir da Loureira. Com o P.e Neves deu-se um acidente. Ia montado numa égua. Esta escorregou nas pedras soltas pelo chão, e caiu. O P.e Neves ficou amachucado e a gemer com dores agudas.

O "Milagre do Sol", em 13 de Outubro de 1917, foi visto por três pessoas que estavam no adro da Capela do Vale Tacão, a Sr.ª Quitéria a Sr.ª Maria e outra.

O pai da vidente Lúcia tinha a alcunha de "O Abóbora", porque seu avô era de Santa Catarina da Serra, terra de muitas abóboras, e casou em Aljustrel.

A PRIMEIRA REPÚBLICA PORTUGUESA ERA LAICA

Um grupo de pensadores políticos, apoiados por forças ocultas estrangeiras, incluindo a Maçonaria internacional, derrubaram a Monarquia e plantaram um República Laica e Maçonica.

Na Assembleia da República está uma escultura, a imagem da República Portuguesa. É a figura de uma mulher que se fosse viva, em 27 de Agosto de 2000, faria 108 anos de idade.

Hilda Garcia Puga, aos 18 anos de idade, na altura da proclamação da república, consentiu que o escultor Simões de Almeida, natural de Figueiró dos Vinhos, fizesse dela a imagem da República Portuguesa.

O pai dela chamava-se Tomás Puga. Tinha feito no estrangeiro uma grande fortuna, e veio mais tarde falir, em Portugal.

A mãe, Virgínia Puga, era costureira.

Portanto a imagem da primeira república era filha de uma família falida. Não admira pois que fosse uma república falida, uma república de bananas, uma república laica, dirigida muitas vezes por agnósticos e ateus.

CONTO DO VIGÁRIO, NO COIMBRÃO (LEIRIA)

Silvino Pedrosa, da freguesia do Coimbrão, foi vigarizado em 1.620 contos, pelo velho processo do conto do vigário. Foi abandonado em Buarcos. Teve de alugar um carro que o veio trazer a Monte Redondo. Pobres idosos que se deixam enganar com promessas fabulosas!

É HORRÍVEL O QUE SE PASSA EM ANGOLA

Vagueiam por Angola bandos de malfeitores a cortar os braços e as mãos dos adultos e crianças, para que não possam escrever o seu voto, em futuros actos eleitorais.

Além dos milhares de bombas mortíferas enterradas no chão a impedir o trânsito e o amanho das terras, apareceu mais esta praga infernal sobre a infeliz Angola que Portugal manteve em Paz, em 5 séculos!

Agora a situação é de todo dramática.

Não poderem cultivar as terras por causa das bombas mortíferas, enterradas pelos campos!

Coisa horrível!

ESCAVAÇÕES ARQUEOLÓGICAS, EM PEDRÓGÃO GRANDE

No morro do "Castelo Velho" ou "Monte de N.ª Sr.ª dos Milagres, ao Sul da Vila de Pedrógão Grande, vão fazer-se escavações arqueológicas, começando já na primeira quinzena do mês de Julho, deste ano 2000, dirigidas pelo arqueólogo e técnico Costa Santos, e outros.

Dizem os livros antigos e a tradição que no mesmo local houve, em tempos remotos, um "castro" ou castelo romano. Ainda hoje a certas propriedades situadas perto daquele local, se chama "Castelo Velho".

O serviço das escavações deverá prolongar-se por quatro anos.

Fazemos votos para que deem óptimos resultados.

A GAZETA DE LISBOA, N.º 12, DE 1727, PUBLICOU O SEGUINTE:

No dia 4 de Março, 3.ª feira, às 9 horas da noite, levantou-se, da parte do Poente, junto dos Matos, lugar das Pias, uma horrível trovoadas, acompanhada, de uma chuva de pedra muito grossa, e um furacão que por toda a parte por onde passou, fez nas árvores e nos edifícios um grande estrago especialmente na quinta da Guimareira, onde arrancou e quebrou muitos carvalhos, sobreiros, oliveiras, e mais árvores; destelhou as casas, e meteu dentro as portas delas. Na Igreja paroquial de Santo Aleixo, no lugar do Beco, que é um templo grande e de magnífica e forte estrutura, levou muita quantidade de telhado, e meteu dentro as portas principais; levando com veemente impulso os bancos da Igreja até à capela-mor. Observou-se por digno de reparo que, decompondo o vento tudo o que estava na igreja, não apagou a lâmpada de azeite que ardia diante do Santíssimo sacramento.

Foi percorrendo a tempestade para a parte do Levante até o termo de Dornes, e passando o, rio Zêzere até aos casais de Vilagaia, causando um estrago enorme nos olivais e nos souts.

O PRESIDENTE DA RÚSSIA VISITOU O VATICANO

No dia 5 de Junho, ano 2000, Bladimir Putin, ortodoxo praticante, o actual Presidente da Rússia, foi recebido no Vaticano pelo Papa João Paulo II. É de esperar que brevemente o Papa vá visitar a Rússia.

A Igreja ortodoxa sofreu uma perseguição implacável, com a ditadura comunista de 1917, ano em que a 13 de Maio N.ª Senhora apareceu em Fátima, aos três pastorinhos Lúcia, Francisco e Jacinta. Estes últimos foram declarados Beatos pelo Papa João Paulo II, em 13 de Maio deste ano 2000, na Cova da Iria.

Resistindo à perseguição comunista desempenharam um papel importante as mães e as avós. Baptizaram as crianças às escondidas, ensinavam, as orações, transmitiam a doutrina Cristã. O próprio Putin confessou que sua mãe e uma vizinha o baptizaram à nascença, sem o pai o saber, pois ele pertencia ao partido comunista. A mãe, em 1993 entregou-lhe a cruz baptismal. Nunca mais a deixou de trazer ao peito.

Gorbatchov, no seu primeiro encontro com o Papa revelou que sua mãe tinha baptizado secretamente, em criança.

João Paulo II anseia por visitar a Rússia. Mas a Igreja ortodoxa apõe-se, com o receio de que muitos ortodoxos venham a abraçar a Igreja Católica, e de que venham a perder os bens da igreja Católica, confiscados pelo Governo comunista de 1917.

O patriarca ortodoxo de Moscovo já declarou que tem grande gosto de se encontrar com o Papa e que a sua visita à Rússia tem de ser bem preparada com antecedência.

PORTUGAL RECLAMA OLIVENÇA

OLIVENÇA É PORTUGUESA DESDE QUE D. DINIZ, REI DE PORTUGAL, E D. FERNANDO IV DE CASTELA, CELEBRARAM O TRATADO DE ALCANIZES, JÁ LÁ VÃO MAIS DE SETECENTOS ANOS

ARTIGO DE CARLOS GOMES



O território português de Olivença encontra-se ilegalmente ocupado por Espanha desde há quase 200 anos, facto que constitui uma vergonha e uma afronta à dignidade de Portugal e dos Portugueses.

Olivença é portuguesa desde que D. Diniz, Rei de Portugal, e D. Fernando IV de Castela celebraram o Tratado de Alcanizes, já lá vão mais de setecentos anos. Ainda há cento e oitenta e três anos, a Espanha assinava o Tratado de Viena, pelo qual reconhecia os direitos portugueses, conforme consignados no artigo 105.º do respectivo acordo.

Os direitos históricos de Portugal sobre Olivença são indiscutíveis e inalienáveis, razão pela qual o estado Português nunca reconheceu a soberania espanhola sobre aquele território. Aliás, por este motivo, nunca ficou definida a

fronteira entre os dois países naquela região, faltando inclusive colocar 100 marcos na delimitação fronteiriça entre os dois estados ibéricos.

Ainda recentemente, ficou decidido que os custos da construção da ponte que ligará as duas margens do rio Guadiana seriam inteiramente suportadas pelo nosso país em virtude de ali não ser reconhecida qualquer delimitação fronteiriça por parte das autoridades portuguesas. Olivença é, pois uma questão nacional que respeita a todos os portugueses!

Ao longo destes duzentos anos de ocupação têm os oliventinos sido perseguidos e humilhados na sua terra e, não raras as vezes, forçadas a exilarem-se na sua própria Pátria. A utilização da língua de Camões foi proibida no ensino e nas celebrações religiosas e os portugueses de Olivença passaram a ficar privados do emprego e outros direitos sociais sempre que de algum modo manifestassem o seu portuguesismo ou simplesmente procurassem preservar as suas raízes culturais. Entretanto, Olivença foi sendo progressivamente colonizada por gentes oriundas das mais diversas regiões de Espanha, as quais se fixavam sobretudo na área urbana.

Situado em pleno Alto Alentejo, na margem esquerda do rio Guadiana, a escassa distância da cidade de Elvas, o concelho de Olivença, para além da cidade propriamente dita, inclui ainda sete povoações - S. Francisco, S. Rafael, Vila Real, S. Domingos de Gusmão, S. Bento da Contenda, S. Jorge de

Alor e Talega - totalizando uma área de 750 quilómetros quadrados o que, em termos comparativos, representa uma superfície seis vezes maior em relação aos concelhos de Lisboa e do Porto no seu conjunto. Com efeito, existem actualmente cerca de meia centena de países mais pequenos que o território português de Olivença, entre os quais salientamos Singapura, Malta e o Principado do Mónaco. Gibraltar, cuja posse a Espanha reclama do reino Unido, possui uma extensão 125 vezes menos do que o território de Olivença!...

Apesar dos compromissos que assumiu com vista à sua restituição, como aliás sucedeu com o Tratado de Cádiz em que ficou estipulado que "a cidade de Olivença seu território e dependências sejam de novo reunidas à Coroa de Portugal", a Espanha nunca honrou até ao presente a sua palavra, proporcionando uma solução diplomática para o diferendo, o que nos leva a criar sérias dúvidas acerca da sinceridade da amizade apregoada pelos principais dirigentes do país vizinho e dos seus reais propósitos, não obstante a solidariedade sempre demonstrada por Portugal nos momentos mais difíceis, nomeadamente quando no nosso país foi acolhido o actual rei de Espanha. Aliás, numa altura em que os dois países se propõem participar na construção de um a "união europeia", a situação por resolver da soberania portuguesa sobre o território de Olivença revela no mínimo uma atitude cínica por parte das autoridades do país vizinho.

Duzentos anos de ocupação é tempo demais. Os oliventinos têm o direito de serem livres e portugueses - o Estado português tem o dever de libertar aquela parcela sagrada do solo português.

Importa, que, de uma vez por todas, Olivença passe a integrar, não apenas "de jure" mas também de facto, o território de Portugal.

- OLIVENÇA É PORTUGUESA!

CARTA ABERTA A S. M. D. JUAN CARLOS, REI DE ESPANHA

Excelência,

Tem V. Alteza pleno conhecimento de que o concelho de Olivença, actualmente sob administração de Espanha, é território português desde que D. Diniz, rei de Portugal, e D. Fernando IV de Castela em 1127 celebraram o Tratado de Alcanizes. Por conseguinte a ocupação ocorrida em 1801 - já lá vão quase duzentos anos! - nunca foi reconhecida por Portugal, razão aliás pela qual nunca ficou definida a fronteira naquela região, faltando inclusive colocar 100 marcos na delimitação fronteiriça entre dois estados ibéricos.

Por diversas vezes comprometeu-se a Espanha a restituir a Portugal aquilo que por direito lhe pertence, reconhecendo os direitos portugueses, conforme consignados no artigo 105.º do Tratado de Viena e ainda no Tratado de Cádiz em que ficou estipulado que "a cidade de Olivença, seu território e dependências sejam de novo reunidas à Coroa de Portugal". Apesar dos compromissos que assumiu, Espanha não honrou até ao presente a sua palavra, demonstrando na prática a sinceridade na amizade e nos propósitos que diz possuir em relação ao meu país.

Não obstante os momentos particularmente difíceis vividos pela Espanha na sua história recente, Portugal soube sempre respeitar a dignidade do país vizinho, nunca se aproveitando de circunstâncias menos próprias, antes demonstrando uma solidariedade que não é frequente entre nações com fronteiras comuns.

É precisamente em nome dessa amizade que sempre deve existir entre os povos ibéricos que rogo a intervenção de V. Alteza no sentido de que ao problema de Olivença seja proporcionada uma solução diplomática que, com o cumprimento dos compromissos assumidos se traduza simultaneamente num gesto nobre e honrado por parte de Espanha.

Convencido do acolhimento favorável que seguramente dispensará a esta petição, rendo a V. Alteza a minha sincera homenagem.

Lisboa, 14 de Março de 2000

* um cidadão português

Carlos Gomes*

De "Jornal de Amadora"

PELO BENFICA

O jogador João Pinto foi dispensado. Vale e Azevedo deixou-se dominar por "alemão de meia tigela, com cara de anjinho".

O GÁS AUMENTOU DE PREÇO

Desde o dia 5 de Junho de 2000, a garrafa do gás aumentou de preço mais, 120\$00. E o brutal aumento dos combustíveis! É a política de um governo que, para ganhar as eleições prometeu o Céu e a terra, e agora está a dar o inferno aos eleitores que acreditaram em tais promessas da propaganda eleitoral.

LUGARES DO TERMO DE DORNES, EM 1490

Penêdo do Lagar, Covas das Raposas, Outeiro do Porto, Marmoiraes, Figueira Regal, Milharia, Mãe d'Água, Alqueidão de Santo Amaro, ou de Além de Água, Porto da Romã, Fonte de Arroiteia, Frazoeira, Barrede dos Ribeiros do Relengo, Paio (perto da Rebalvia), Fontainhas, Valada, Cadafás e Aguante.

O VINHO É UM ALIMENTO

O vinho, bebido com moderação, não é prejudicial à saúde, e até é aconselhável, porque ajuda a uma boa e perfeita digestão.

Deve ser consumido como qualquer outro alimento, pois é, de verdade, na sua essência.

O SANTUÁRIO DE FÁTIMA DEU CONTAS

No ano de 1999, a receita do Santuário de Fátima foi de 2.609 milhões de contos.

As despesas foram de 982 mil contos.

Teve um saldo positivo de 1.6 milhões de contos. Nos últimos 15 anos, recebeu em média 18 quilos de ouro.

CLINTON VISITOU PORTUGAL

A comitiva presidencial americana continha 1.200 pessoas, em 13 aviões com 20 toneladas de telecomunicações.

Para as tripulações dos aviões foram reservadas 150 quartos e para os seguranças 200 quartos. No hotel D. Pedro os 263 quartos foram ocupados pelo Presidente e membros principais da comitiva.

Porém a despesa desta pomposa visita presidencial foi tal que soa a escândalo. Com o hotel e a suite ocupada, a despesa cheirou a 50 mil contos. É obra!

Será mais uma para o Zé suportar.

A ordem é rica, mas os frades são poucos.

HÁ COISAS CURIOSAS!

Por um escudo, a SIC perdeu os direitos de transmissão da "finalíssima" da última Taça de Portugal entre o Porto e Sporting. A proposta da SIC foi de 111.999.999 escudos - uma brincadeira da SIC, mas a proposta da TVI foi de 112.000 contos.

E assim, só por uma diferença de 1\$00, um escudo, lá se foi embora uma pechincha de arregalar os olhos...

Bem diz o ditado popular: "Com coisas sérias não se brinca".

CREDENCIAIS DE PORTE PAGO

Em 31 de Maio terminou a validade da Credencial do PORTE PAGO aos jornais.

A ACI - Associação da Imprensa de Inspiração Cristã pediu ao Sr. Secretário de Estado que renovasse a mesma até ao final do ano 2000.

Acreditamos que sim.

UM AVISO AO GOVERNO

A Enf.ª Guadalupe Simões deixa um aviso:

"Sr. Primeiro Ministro, não tente mais uma vez ludibriar os portugueses com possíveis remodelações governamentais, porque só isso não chega e até fica mal, " acrescentando que" desta ainda não se "safaram".

AS GRALHAS TIPOGRÁFICAS

As malditas poisaram na "Voz da Graça", em Junho, e deram fartas bicadas.

Na página 3 em vez de "sopas de carmoio" apareceu "sopas de carmiço". Em vez de "posta de conserva", apareceu "posta de conversa". Mas a conversa agora é outra.

Na página 4, em vez de com "meu brio", apareceu "meu bairro". Mas é certo que bairro não rima com rio.

Na página 5, no artigo "o Cabaço - os Cabaços", mesmo na última linha, em vez de termo do julgado de Pussos, aparece "termo do juldo de Pussos". Na página 6, em títulos do Papa, em vez de "Santa Catarina de Sena", aparece "Santa Catarina de Serra".

Na página 8, em vez de (o Papa) "repetia", vem "repita". Na página 8, em vez de "a bala está encastrada na coroa da Virgem", aparece "está encostada..."

Destes desmandos alheios à nossa vontade, pedimos desculpa aos nossos leitores.

Ainda na página 4, na quadra IV, em vez de "destinos" está só "destino". E na quadra VIII, depois do verso 3.º, aparece um ponto de interrogação (?).

A COMISSÃO MELHORAMENTOS DA CAPELA DO BAIRRÃO, COMPOSTA POR:

Lugar de Agrias - Renato Almeida
Lugar de Ervideira - Jorge Dias
Lugar de Bairrão - Alcides Neves
Lugar de Aldeia da Cruz - Vítor Godinho

Agradece em nome de toda a população a colaboração dos seguintes:

Organismos:
CÂMARA MUNICIPAL FIGUEIRÓ DOS VINHOS
80 m [.1]2 de pavimento cerâmica no valor de 136.000\$00
JUNTA DE FREGUESIA FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Material para o reboco das paredes no valor de 116.380\$00

Particulares:
JOSÉ MARTINS PAIVA
Material eléctrico, para a iluminação do interior da Capela e torre da mesma no valor de 64.842\$00, mão de obra não incluída neste montante.
JOSÉ CARLOS SIMÕES
Mão de obra na colocação do piso da capela no valor de 22.000\$00
JOSÉ MANUEL ASSUNÇÃO
Mão de obra na colocação do piso no valor de 6.000\$00
DOMINGOS SIMÕES
Mão de obra da colocação das portas e fechaduras no valor de 6.500\$00
JOAQUIM QUARESMA
Madeira no valor de 15.000\$00
JOÃO PAULO DIAS
Mão de obra no valor de 17.500\$00

As firmas:
GOMES & MARTINS, LDA.
A decoração no interior da Capela no valor de 108.120\$00
A. FERREIRA LEITÃO & FILHOS, LDA.
40 litros de tinta no valor de 48.300\$00
CALEIRAS DE ALGE, LDA.
Mão de obra e algum material para a pintura do interior da Capela no valor de 45.000\$00

A comissão, aproveita ainda, para agradecer às senhoras Rosalina e Isabel de Castro pela ajuda prestada em toda a limpeza da Capela, aos Senhores Fernando Esteves, José Manuel H. Abreu, José Carlos Henriques e José Manuel Conceição pelas ajudas prestadas nestas obras, bem como a todos aqueles que estiveram sempre do nosso lado.

A todos o Senhor da Agonia vos ajude.
E o nosso muito obrigado,

A comissão

RECEITAS

Peditórios nos lugares	
Aldeia da Cruz	137.800\$00
Bairrão	279.000\$00
Casal dos Ferreiros	22.700\$00
Agrias	83.000\$00
Ervideira	43.000\$00
Outros	13.000\$00

Anónimo	2.000\$00
Lenha da Capela	3.500\$00
Caixa das Esmolas	28.000\$00

Dinheiro entregue pelo Sr. Silverio 40.000\$00
(saldo da festa do ano de 77 em que houve um resultado positivo de 6.500\$00, estando este ainda em seu poder, o mesmo achou por bem entregar a quantia acima mencionada), oferecendo 33.500\$00 do seu bolso, acto de louvar.

Dinheiro entregue pela comissão de festas do ano de 99	555.555\$00
--	-------------

Total das receitas 1.207.555\$00

DESPESAS FEITAS NAS OBRAS DO INTERIOR DA CAPELA

Material para forro	160.200\$00
Mão de obra carpinteiro	68.000\$00
Dourar o altar	550.000\$00
A. Ferreira Leitão & Filhos , Lda.	63.000\$00
Mão de obra do forro e paredes	286.750\$00
3 janelas de ferro	14.300\$00
2 portas e 1 fechadura	31.800\$00
Almoço dos pintores	3.750\$00
Contraplacado para o altar	5.800\$00
1 conjunto de puxadores	1.700\$00
Pedra para o degrau	7.000\$00
Frangos	2.060\$00
Petróleo	690\$00
Gaihetas	3.700\$00
Tinta Diluente, puxador e etc	14.000\$00

Total das Despesas 1.212.750\$00

BICO CALADO

Por Augusto Nunes Pereira

O Calado vence tudo.
Quem muito fala, pouco acerta.
Quem diz o que quer, ouve o que não quer.
Mas a falar é que a gente se entende.
Cuidado lá. É que "há um falar e dois entenderes".
Muitas vezes as pessoas falam, falam... e não sabemos aonde elas querem chegar.
Uns falam pela porta dianteira, a dizer o que têm a dizer, mesmo na cara das pessoas.
Outros só falam por detrás, aonde, não chegam, mandam recado, mas na presença não se atrevem.
Honra e proveito não cabem no mesmo peito, nem num saco estreito.
Palavra de Rei não volta atrás.
Antes de falares, vê lá que dizes, porque, podem pegar-te na palavra, e é difícil recolhê-la novamente.
O falar é leve, e o mar é de água.
Entre, muitos falar pouco.
Fala pouco e bem, e ter-te-ão por alguém.
Bom é calar até chegar o tempo de falar.
Era uma vez uma velha, mais velha que o meu chapéu; Falaram-lhe em casamento
Ergue os olhos para o céu.
Um rapaz queria ir falar à sua pretendida, mas não sabia como lhe havia de falar.
A mãe ensinou-lhe: Dizes-lhe assim umas palavrinhas cá de dentro..."O jovem foi, e disse à rapariga: Adeus, menina, coração, bofes e buxo. Mas ela não lhe ligou. Então voltou à mãe, e esta diz-lhe "Ora não era assim que lhe devias falar. Era com palavrinhas mais doces..." Ele foi outra vez ter com ela, e disse-lhe: Adeus, cachopa, doces, confeites e amêndoas.
Um outro rapaz foi pedir a namorada directamente ao pai. Mas logo foi assurriado, na apanha da azeitona, desta forma:
"Olha o tolo, olha o asno,
Olha o mal aventurado,
Foi pedir a filha ao pai,
Sem com ela ter falado.
Mas ele respondeu:" Ó Rosa, tu já és minha.
Já te pedi a teu pai.
O teu pai é meu amigo.
Logo disse: Ó Rosa, vai".
Quem escuta, de si ouve. Pela boca morre o peixe.
A minha porta está uma lama, e atua é um lameiro. Quando falares de mim, olha para ti primeiro.
Em tempos diz o povo, até os animais falavam.
Os "relógios falantes" e todas coisas falavam.

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DE PEDRÓGÃO GRANDE A CARGO DA NOTÁRIA MARINHA DA CONCEIÇÃO DOS REIS FEVEIREIRO

CERTIFICO, narrativamente que por escritura de justificação, lavrada em 9 de Maio de 2000 neste Cartório Notarial, no livro de notas número 23-c a folhas 73 compareceram:
MANUEL MARIA DAVID e mulher CELESTE DO CARMO MARIA CAMPOS, casados sob o regime da comunhão geral, residentes habitualmente na Rua 1, n.º 60, Vila do Prado, Vila Verde, ambos naturais da freguesia e concelho de Pedrógão Grande os quais DECLARAM:
Que, com exclusão de outrem são donos e legítimos possuidores do seguinte prédio:
Prédio Rústico, sito em "Cavada" da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de terreno de cultura com videiras e oliveiras, com a área de mil quatrocentos e carenta metros quadrados, a confrontar do norte com José Dias, do sul com José das Neves, do nascente e poente com o viso, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 14.557, com o valor patrimonial de 3.190\$00, e o atribuído de cem mil escudos.
Este prédio encontra-se inscrito na matriz em nome do justificante marido e omissa na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.
Que, o referido prédio, veio à sua posse por compra verbal e nunca titulada, feita em mil novecentos e setenta e cinco, a José Simões e mulher Maria do Rosário, residentes que foram no

lugar de Venda da Gaita, referida freguesia de Pedrógão Grande.
A verdade porém é que a partir da referida aquisição possuem assim o mencionado prédio em nome próprio há mais de vinte anos, tendo pago desde sempre as respectivas contribuições, posse que foi sempre exercida por eles por forma a considerarem tal prédio como seu, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, usufruindo-o e retirando dele todos os rendimentos que o mesmo lhes iam propiciando à vista de toda a gente do lugar e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercerem um direito próprio sobre coisa própria.
Que, esta posse assim exercida ao longo de mais vinte anos se deve considerar de pública, pacífica e contínua.
Que, portal motivo e muito embora não possam exibir o respectivo título de aquisição, o certo é que eles justificantes adquiriram os mencionados prédios por usucapião, causa esta de adquirir que, não podem comprovar pelos meios extrajudiciais normais.
Está conforme.
Cartório Notarial de Pedrógão Grande, 09 de Maio de 2000
A Ajudante, Leonilde da Conceição Fernandes S. D. Moreira
Jornal "Voz da Graça" N.º 453 de 1/07/00

VENDO

Casa de habitação para recuperar com projecto autorizado pela Câmara.
Sito no lugar dos Covais - Graça Pedrógão Grande
Tel. 21 4911506
Armando Almeida Batista

VENDE-SE

Casa de habitação na província, com r/c, 1.º andar, e quintal, com luz e água, de 400m2 situados em Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande, a poucos quilómetros das Barragens do Cabril e Bouça.
Óptimos acessos
Tels. 217150917 ou 219618495 - 96643577



FALECIMENTOS

No dia 10 de Junho, faleceu, em Figueiró dos Vinhos, o Sr. António Luís (Maço), natural da Lameira Cimeira, Vila Facaia.
O funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério local.

No lar dos Idosos, em Figueiró dos Vinhos faleceu, em fins de Maio, António Mendes, viuvo, (António da Barraca do Salvador), onde viveu muitos anos.
Era natural do lugar da Ervideira, de Figueiró.

No dia 17 de Junho, faleceu Manuel da Silva Teixeira, de 86 anos da Carvalheira Grande, Graça.
Fora vítima de um acidente de viação.



FALECEU O SR. P.E PAIVA

No dia 20 de Junho de 2000, faleceu, no Lar dos Idosos, em Chão de Couce, o Sr. P.e José Rodrigues Paiva, de 83 anos de idade, natural do Casal da Fonte, Bairradas Figueiró dos Vinhos. Paroquiou as freguesias de Piódão , Areias, Beco, Penela e Poiaras.

Teve exéquias solenes, às quais presidiu o Sr. Bispo de Coimbra, D. João Alves, com a assistência do Sr. Bispo Coadjutor e 14 sacerdotes, no dia 21 de Junho, na Igreja Paroquial de Figueiró dos Vinhos.

Em seguida, seguiu o funeral para o cemitério local, com enorme acompanhamento de fiéis.

Foi um sacerdote exemplar no serviço das suas funções, por onde passou.

Era irmão do nosso assinante, Sr. Augusto Rodrigues Paiva, de Aldeia da Cruz, a quem apresentamos os nossos sentimentos
Paz à sua alma

A FEBRE DA CARRAÇA

Pulgas e carraças são dois parasitas comuns ao homem e aos animais de companhia.

A febre da carraça pode mesmo revelar-se mortal, se não for diagnosticada e tratada convenientemente, uma vez que é uma ameaça também para o homem.



A MEDALHA DE N.ª SR.ª DO CARMO ESCAPULÁRIO

A simples medalha substitui o escapulário.
O escapulário, trouxe-o a Virgem, no ano de 1251, quando apareceu em Londres a S. Simão Stock, prometendo-lhe o máximo que se pode prometer. A Virgem prometeu que aquele que morresse com o escapulário posto, não iria para o inferno.
Não se pode prometer mais por fazer menos. Promete o céu ao que morrer, com o escapulário. Coisas de uma Mãe, mimos de um Amor. Mas é verdade.
A virgem prometeu-o sem mais condições, sem nenhuma exigência, simples, impressionante:
"O que morrer com o meu escapulário (com a minha medalha) irá para o céu.
Ganhar o céu é a finalidade da vida de cada pessoa.
O que no fim se salva, sabe. O que não se salva, não sabe nada.
Mais de 30 Papas da Igreja têm recomendado o escapulário de N.ª Sr.ª do Carmo, ou a sua medalha, o têm usado, o têm propagado com as palavras mais bonitas que o vocatário humano permite. Centenas de milhares de sacerdotes e bispos o recomendaram, durante mais de sete séculos, e milhares de católicos o usaram.

ALI AGCA

Continua na prisão aquele que, no dia 13 de Maio de 1981, atentou contra a vida do Papa João Paulo II, no Vaticano.
Chama-se Ali Agca.
Depois que, no dia 13 de Maio de 2000, foi revelado o segredo de Fátima, na Cova da Iria, voltou o homem à voz da Imprensa, nos jornais, que publicaram esta sua recente declaração:
"O atentado tem duas vítimas. Uma é João Paulo II, e a outra vítima sou eu, pois a minha vida ficou em pedaços".
E consta também dos jornais que o Papa, a primeira vítima, terá dito:
"Este atentado estava decidi-

do. Não tem nada a ver com o livre arbítrio, com a vontade humana".
Agca, com 19 anos de prisão na pele, está envelhecido. O Papa João Paulo II, a primeira vítima do atentado, visitou-o na cadeia e perdoou-lhe a ofensa pessoal, em 1982.
Por alturas da visita do Papa, a beatificar os Pastorinhos Francisco e Jacinta, em 13 de Maio de 2000, o terrorista turco, na prisão de Ancona, Itália, onde estava, há 19 anos, avistou-se com um grupo de jornalistas, a quem se manifestou amargurado e arrependido do louco acto que em 13 de Maio de 1981, cometera contra a vida do Papa "um Pai bom, e um Santo". Lembrou-lhes que pedissem ao Papa a sua valiosa intervenção junto do governo italiano para a sua libertação. O seu maior desejo seria ir a Fátima e estar diante da Imagem da Virgem do Céu, durante 10 dias, a suplicar o perdão do seu grande pecado.
Em 13 de Junho, Rádio Renascença anunciou que o governo da Itália, depois de ouvir o Papa e a Santa Sé, sobre o caso, decidiu amnistiar o terrorista Ali Agca, condenado à pena de prisão perpétua, e preso há 19 anos. Depois do Papa, foi agora o perdão do Presidente da Itália, da justiça Italiana. O amnistiado foi extraditado da Itália para a Turquia, onde o seu processo de condenação à pena de prisão perpétua e de amnistia irá ser revisto pelos tribunais do seu país.
Nunca é tarde para o perdão.

UM DESASTRE NO BARREIRO

No dia 10 de Junho, Sábado, quando o pessoal e convidados de dois casamentos e de um baptizado estavam a almoçar num restaurante, deu-se um abateamento do telhado da casa.
Causou muitos feridos que foram levados para os hospitais mais próximos, onde foram tratados de emergência.
Por falta de legalidade, o proprietário do hotel foi multado em 5 mil escudos.

O PROCESSO DE CAMARATE FOI ARQUIVADO

O Tribunal da Redacção de Lisboa mandou, no dia 1 de Junho de 2000 arquivar o processo de Camarate. Os 4 arguidos no processo são: Sinan Lee Rodrigues, José Bernardo Canto e Castro, José Esteves e Juanita de Valderano.
Os juizes Margarida Blasco, Margarida Vieira de Almeida, e Cid Geraldo consideravam por unanimidade que os indícios em relação a José Esteves e a Sinan Lee Rodrigues, dois dos princípios arguidos no processo, não são suficientemente fortes que levem à conclusão do tribunal de que os quatro acusados praticaram os factos ilícitos que lhes são imputados; atentado contra a vida de Francisco Sá Carneiro, e Amaro da Costa, e homicídio das pessoas que os acompanhavam no voo fatídico, em 4 de Dezembro de 1980. O processo tem 40 volumes, 205 apensos, 42 envelopes e duas caixas de cartão com diverso material resultante da investigação. E pode ir mais além, porque está em curso um recurso no Tribunal Constitucional.
Desta decisão da Relação já não pode haver recurso para o Supremo Tribunal de Justiça.

O NOSSO CORREIO

Desde 25 de Maio a 20 de Junho de 2000 pagaram a assinatura da "Voz da Graça", os Srs.:

Com 5.000\$00, o Sr.
David Fernandes das Neves Amadora
Menina M.ª Alcida G. Castanheira Lordão Coimbra
Manuel de Jesus Antunes Graça

Com 3.000\$00, o Sr.
Joaquim Nunes Paiva Forte da Casa

Com 2.500\$00, os Srs.
Américo dos Anjos Luis Bairrão
Hilário Henriques Coimbra

Com 2.000\$00, os Srs.
Grumecindo José Jorge Vale de Milhaços
Armando Conceição Antunes David Vale do Barco
Armando Almeida Batista Amadora
Luciano de Jesus Atalaia Cimeira
Joaquim Costa Louriceira
Albano Henriques Ousenda
Sebastião Conceição Simões França
Avelino Ferreira Nunes Avelar
Vitor e Fernando Crisóstomo G. Silva Aldeia da Cruz

António Godinho da Silva Venezuela

Com 1.500\$00, os Srs.
António Abreu da Silva Bairrão
Isidro Tomás de Almeida Almada
José Manuel da Conceição David Vila Facaia

Com 1.250\$00, o Sr.
Adelino Simões Alvares

Com 1.000\$00 os Srs.
Almerindo Conceição Simões S. Lomba
Adolfo João Amoreira Cimeira
António Tomás Pinto Escalos do Meio
Gilberto Nunes Valongo
Artur Coelho Escalos do Meio
Mário Fonseca Simões Póvoa de S.ta Iria
Francisco Rodrigues Regadas
D. M.ª da Encarnação Pereira Teixeira ... Pedrogão Grande
José da Conceição Rodrigues Aldeia da Cruz

O NOSSO MUITO OBRIGADO

O PAPA DE FÁTIMA

A terceira Peregrinação do Papa João Paulo II à Cova da Iria, nos dias 12 e 13 de Maio, ano 2000 para beatificar os Videntes Pastorinhos Francisco e Jacinta Marta, é de facto uma Visita Pastoral Histórica.
Envolveu 1.000 sacerdotes, 3.000 jornalistas, 200 mil automóveis, 1.500 polícias e 337 bombeiros.
Foram perto de um milhão de pessoas a assistir a tão belo acontecimento. Uma aglomeração não vista em Fátima, Altar do Mundo.
A quando do "Milagre de Fátima", em 1917, apesar de não acreditar no fenómeno e de julgar que se tratou de uma fraude, Alípio Cacula de Reguengo do Fetal, o sabutador da ponte de Cortes, não quis facturar na repressão dos crentes e até aconselhou a seu amigo Artur de Oliveira Santos, administrador de Vila Nova de Ourém, a não o fazer. Disse ele, "foi a minha senhora, então professora em São Mamede, que me contou o que se estava a passar, em Fátima, pois nós, nessa altura, tínhamos uma criada que morava lá perto da Lagoa. Eu comecei a ir lá e iam também muitos curiosos para ver se viam a Santa. Alguns diziam que viam. Nem eu, nem a maioria nunca vimos nada. Sempre achei que aquilo era uma fantochada, e quem estava por detrás daquilo era o Dr. Gens, um médico da Batalha, convencendo as pessoas que estavam doentes, para depois dizerem que foram curadas pelo milagre. As crianças diziam que viam, porque acreditavam no que os outros diziam.
Apesar de não acreditar nisso, aconselhei o meu amigo Artur de Oliveira Santos, de Ourém, a não proibir as pessoas de irem ao local, pois tal atitude além ser um crime, era contra producente. Ele não seguiu o meu conselho e a Fátima deu no que deu, e alguns tempos depois, quando eu estava preso, ele apareceu lá também.
Alípio Cacula, de facto esteve preso por várias vezes por causa de acções contra a ditadura, como cortar a estrada do Reguengo e a ponte das Cortes, ele com o seu grupo de sabutadores. Em 1910, tinha ele já 18 anos, pertencia já à Carbonária, um braço da Maçonaria, que foi responsável pelo turco assassinato do Rei D. Carlos e Príncipe D. Luís Filipe, em 2 de Fevereiro de 1908.
O próprio Alípio tinha na zona da Batalha um grupo organizado para operações de sabotagem Alípio Cacula foi o primeiro secretário da Junta de freguesia de S. Mamede, e depois o presidente.
Uma das suas "tarefas" na luta pela liberdade era arranjar esconderijos para os perseguidos pelos rege. Um desses refugiados foi Palma Inácio, bom técnico de aviação, a quem foi entregue a missão de sabotar os aviões da Base Aérea de Sintra, operação coroada de êxito. Por isso, o Ministro da Guerra oferecia uma fortuna, pela sua captura.
Era preciso retirá-la do ambiente de Lisboa. Anos depois, tendo ido a América, executou o assalto ao Banco da Figueira. A pedido do Dr. João Lopes Soares, Alípio Cacula refugiou, no seu palheiro o pirata Palma Inácio, que vestido de fato macaco andou, uns anos, por duas vezes, a trabalhar nas terras do Alípio, até se retirar para o Alentejo, onde moravam, os pais dele.
Há pouco tempo, por decisão do nosso governo, Manuel Alegre impôs ao "herói" Palma Inácio a condecoração da "ordem da Liberdade"! Como reacção Emídio Guerreiro devolveu a sua...
Pois Emídio Guerreiro que também é da "LUAR", ficou tão indignado com a condecoração do "Herói" Palma Inácio, autor do "heróico" assalto lucrativo do Banco da Figueira da Foz, que em protesto resolveu devolver a condecoração que tinha recebido.
Já em tempos, o presidente Mário Soares o quis condecorar. E então foi o seu próprio filho, Dr. João Soares, a reagir contra tal disparate, recusando-se a receber a condecoração que seu pai lhe queria conceder.
Quando os criminosos são galardoados, conclui-se que o crime compensa...
E na verdade assim compensa.
E agora para terminar, só dizemos que o tal Alípio, refúgio dos perseguidos pela política, dizia:
"Passou por aqui um rapaz que até passou à máquina um livro que escrevera. Aqui atrás da casa, havia um palheiro, e nós pusemos lá uma cama, debaixo da palha. O refugiado focava com uma fita atada a uma perna, com a outra ponta no meu quarto. Quando havia "novidade" puxávamos a fita, e ele fugia pelo monte acima".

A IMPRENSA REGIONAL

Na cidade de S. Vicente, Brasil, realizou-se o IV Congresso Nacional da Imprensa Regional.
Estiveram presentes 120 jornais de 17 distritos de Portugal, com um total de 250 congressistas.
Além de muitos jornalistas, estiveram presentes os ilustres conferencistas Doutores Marcelo Rebelo de Sousa, Marques Mendes, Carlos Magno, António Reis, José Maria Gonçalves pereira, e muitos outros.
O magno problema do "Porte Pago" foi um dos temas mais discutidos. De verdade, se o projecto actual da secretaria de Estado da Comunicação Social vier a concretizar-se, a Imprensa Regional entrará em colapso, com grave prejuízo para os Emigrantes portugueses, nos vários países do mundo, pois está provado que a Imprensa Regional é mais lida do que a Nacional.

AS NOSSAS VISITAS

Agradecemos a visita dos nossos Amigos:

Grumecindo José Jorge Vale de Milhaços
Armando Conceição Antunes David Vale do Barco
Américo dos Anjos Luis Bairrão
António Abreu da Silva Bairrão
Armando Almeida Batista Amadora
Menina Maria Alcida G. Castanheira Lordão
D. Maria Ângela das Neves Amadora
David Fernandes das Neves Amadora
Armando Abreu Várzeas
D. Elvira Dinis Alves Nodeirinho
Joaquim Costa Louriceira
Albano Henriques Ousenda
Avelino Ferreira Nunes Avelar
Vitor Crisóstomo, irmão Fernando, Esposa e Sogro Aldeia da Cruz
Sebastião da Conceição Simões França
Hilário Henriques e Esposa Coimbra
José Manuel da Conceição David, Esposa e Filha Vila Facaia
Manuel de Jesus Antunes Graça
D. Aurora Rodrigues Ventura, e outras Vila Facaia
Manuel de Jesus Antunes Graça